

GEOTURISMO URBANO E CULTURAL: UM AMONITA NA HISTÓRIA DA MÚSICA CARIOCA

Polck, M.A.R.¹; Medeiros, M.A.M.²

¹Agência Nacional de Mineração; ²PETROBRAS

O geoturismo urbano tem sido muito difundido nos últimos anos, permitindo um acesso ao conhecimento da geodiversidade mesmo dentro das grandes cidades. No Brasil, os roteiros geoturísticos propostos apresentam uma concepção transdisciplinar, que abrange informações sobre geologia, arquitetura, história, paleontologia, turismo e meio ambiente. Atualmente, mesmo em uma cidade como Rio de Janeiro, conhecida pelas belas paisagens naturais, existe a necessidade de se conhecer, para valorizar, preservar e proteger a sua paisagem arquitetônica, histórica e cultural, investindo, dessa forma, nessa nova modalidade de turismo. Em função disso, o objetivo do presente estudo é descrever o revestimento do edifício histórico na Rua da Carioca, 37, Centro da cidade do Rio de Janeiro, dando ênfase ao fóssil nele encontrado. Para isso, foi feita uma análise da fachada, que foi fotografada digitalmente, e posteriormente foi identificado o fóssil. Além disso, foi feito um levantamento bibliográfico sobre o histórico do prédio. A rocha é um calcário conhecido como Rosso Verona ou Rosso amonítico, em função de ser encontrado na cidade de Verona, na Itália e por ter abundantes fósseis amonitas. Esse calcário de idade jurássica é caracterizado pelas cores vermelho claro e escuro. O fóssil amonita encontrado apresenta aproximadamente 20 cm de diâmetro e foi identificado como pertencente ao gênero *Hildolceras* sp., principalmente por apresentar forma discoidal, costelas côncavas ao longo dos flancos exteriores, secções transversais quadrangulares e compridas. O edifício em questão abrigou a famosa loja de instrumentos musicais Guitarra de Prata por 127 anos (de 1881 até 2014), que atendeu a ilustres clientes como Pixinguinha, Noel Rosa, Nelson Gonçalves, Dorival Caymmi e Paulinho da Viola, entre outros. Em 2013 a prefeitura assinou um decreto criando o Sítio Cultural da Rua da Carioca, uma nova categoria de patrimônio de atividade econômica notável, impedindo qualquer modificação arquitetônica nos prédios assim como qualquer mudança da atividade econômica de uso dos imóveis sem aprovação do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade. Dessa maneira, será preservada não somente a história e arquitetura local, mas também sua fachada e com ela um belo exemplar de amonita. Essas informações em um lugar de fácil acesso, próximo à estação de metro da Carioca, pontos de VLT e de ônibus, oferece ao público um maior acesso à cultura local e científica, requisitos fundamentais para uma maior valoração do patrimônio histórico e cultural.

PALAVRAS-CHAVE: GEOTURISMO, GEODIVERSIDADE, FÓSSIL